



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELA RODRIGUERO WOZEAK¹; GLADIS AVER RIBEIRO²; PATRÍCIA DA SILVA NASCENTE³

¹Universidade Federal de Pelotas – danielarwozeak@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gladisaver@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – pattsn@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A prática da monitoria no âmbito educativo data de longo tempo e se define como um processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação de ensino-aprendizagem. Nos últimos anos, com o crescente pensamento pedagógico de orientação crítico-progressista, procedimentos de monitoria vem ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de educação superior (CANDAU, 2000). Assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei nº 9.394/96) que estabelece a importância das atividades de monitoria no processo de formação dos estudantes do ensino superior, quando apresenta que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e plano de estudos (BRASIL, 1996, Art. 84).

O aluno-monitor ou simplesmente monitor é o estudante que, interessado em desenvolver-se, aproxima-se de uma disciplina ou área de conhecimento e junto a ela realiza pequenas tarefas ou trabalhos que contribuem para o ensino (FRIEDLANDER, 1984) reconstruindo com os estudantes conhecimentos acerca dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que também adquire experiências positivas, que auxiliam a lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente (BARBOSA et al, 2014).

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre professores da disciplina e o aluno monitor (MATOSO, 2013).

Segundo ASSIS et al (2006) o aluno monitor experimenta, em seu trabalho docente, de forma amadora, os primeiros júbilos e contratempos da profissão de professor universitário. O fato de estar em contato direto com alunos, na condição também de acadêmico, propicia situações extraordinárias e únicas, que vão desde a alegria de contribuir, pedagogicamente, com o aprendizado de alguns, até a momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora.

O privilégio oferecido aos aprovados nos programas de monitoria torna-se de fundamental importância para a descoberta da vocação, ou não, pela docência, evitando, assim, que no futuro possam tornar-se profissionais descontentes com a carreira escolhida (MATOSO, 2013).

Sendo assim, o presente trabalho visa relatar as experiências de monitoria nas disciplinas ofertadas pelo Departamento de Microbiologia e Parasitologia, do Instituto de Biologia, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), demonstrando a importância da monitoria como instrumento de aprendizagem para o acadêmico monitor.



2. METODOLOGIA

Para desenvolver as atividades de ensino foram selecionados, por meio de entrevista, cinco alunos de graduação sendo divididos em três áreas (dois alunos para Microbiologia e Imunologia, dois alunos para Parasitologia e um aluno para Ensino de Biologia).

O Departamento de Microbiologia e Parasitologia atende a dez cursos de graduação (Ciências Biológicas, Enfermagem, Engenharia Sanitária Ambiental, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Química Industrial e Zootecnia) e os alunos monitores atendem a 29 disciplinas, dentre elas estão: Microbiologia e Imunologia Básica, Microbiologia e Imunologia, Parasitologia, Microbiologia e Imunologia, Microbiologia de Alimentos, Imunologia Básica, Micologia, Virologia, Microbiologia, Didática do Ensino de Ciências, Parasitologia Básica, Pesquisa do Ensino de Ciências e Biologia, Microbiologia aplicada a EAS, Microbiologia Básica, Parasitologia dos Animais Domésticos, Microbiologia e Imunologia Animal, Microbiologia Geral, Microbiologia Industrial, Microbiologia Ambiental, Entomologia Forense, Formação de Educadores Ambientais, Interações Parasitárias e Imunologia Básica.

O atendimento às disciplinas foi realizado através de:

- Acompanhamento de aulas teóricas e práticas;
- Atendimento aos alunos em horários pós-aulas;
- Auxílio aos professores no preparo de material para aulas práticas e;
- Desenvolvimento de diferentes recursos didáticos que sirvam de apoio para as aulas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os meses de monitoria já desenvolvidos, foram realizadas diversas atividades com alunos e professores orientadores a fim de auxiliar no processo de aprendizado:

- As aulas práticas tiveram o acompanhamento de alunos monitores, a fim de estreitar o relacionamento entre discente e monitor e não houvesse exitação na procura de auxílio.

Segundo REIDENBERG et al (2002) muitos professores em seu exercício de docência podem chega a muitos estudantes, mas não todos. Muitos alunos se sentem intimidados pelo conhecimento superior apresentado pelos professores, ou se intimidam diante da complexidade do laboratório e não querendo se sentir inferiores ou sentindo-se inseguros acabam por guardar suas dúvidas. Esse sentimento é diminuído frente ao monitor, pois na relação aluno-aluno sentem segurança de um mesmo nível acadêmico.

Corroborando com KRYCH et al (2005) que diz que as aulas práticas laboratoriais ajudam a desenvolver suas competências, durante as aulas práticas foi possível observar sua importância, pois estas são uma extensão da teoria, auxiliando o professor a se fazer entender e ao aluno, pois consegue vivenciar o conteúdo abordado.

- Alunos foram atendidos em horário pós aulas.

A monitoria é uma iniciativa relevante no ambiente universitário, pois tais atividades envolvem o desenvolvimento de ações que fortalecem a formação do aluno em diferentes dimensões, ao mesmo tempo em que lhe proporciona a possibilidade de ampliar o conhecimento (ASSIS et al, 2006).



- Professores foram auxiliados no preparo de material para aulas práticas.

Para melhor compreensão dos métodos desenvolvidos em aula prática, em algumas destas foi preparado material utilizado pelos alunos juntamente com o professor regente da disciplina. Em alguns turmas, a relação entre aluno-monitor e alunos é muito próxima, podendo o aluno-monitor identificar dificuldades da turma e auxiliar o professor no desenvolvimento de novos métodos, tanto nas aulas práticas quanto nas teóricas.

Vale ressaltar a importância dos professores orientadores, pois a troca mútua de conhecimento proporciona crescimento pessoal e profissional para ambas as partes. Sendo assim, a importância da monitoria acadêmica é inegável, trazendo benefícios para todas as partes.

- Desenvolvimento de diferentes recursos didáticos que sirvam de apoio para as aulas.

Visto que é uma realidade a dificuldade de alguns alunos, principalmente durante as aulas práticas e em unir o conteúdo teórico com a prática, foram feitas aulas de revisão com materiais (protótipos de células bacterianas e virais, mostra de materiais utilizados em laboratório e etc) desenvolvidos anteriormente por alunos, para que, com visão espacial, o aluno compreendesse as estruturas e como elas estão dispostas. Também está prevista a elaboração de uma página na web, onde os alunos poderão ter acesso a materiais atualizados, tira-dúvidas, indicações de livros e, também, poderá entrar em contato com os monitores.

4. CONCLUSÕES

Após alguns meses de monitoria, pode-se concluir que essa atividade representa uma importante ferramenta de auxílio a alunos e professores, além de promover o enriquecimento pessoal e acadêmico do aluno-monitor.

Esta experiência traz uma nova perspectiva de formação, uma vez que alunos do curso de bacharelado tem a possibilidade de estar no meio da profissão docente. A oportunidade de estar em meio a atividades de monitoria é muito importante proporcionando ao aluno-monitor novas experiências, ao professor auxílio e aos alunos atendidos uma nova maneira de sanar dúvidas.

Conclui-se também que as atividades de monitoria são de grande relevância, uma vez que foi possível desenvolver com êxito as atividades sugeridas, acompanhamento de aulas e houve grande procura ao aluno-monitor afim de rever materiais teóricos, atividades de tira-dúvidas e revisão de aulas práticas. As atividades foram muito enriquecedoras a todas as partes, revelando novos caminhos profissionais e perspectivas acadêmicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, F. et al. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v. 14, n. 3, p. 391-397, 2006.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Nº 9.394/96.**

CANDAU, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. F. (Org.). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 12-22.



FRIEDLANDER, M. R. Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. **Revista Esc. Enf. USP**, p.113-120, 1984.

KRYCH, A. J.; MARCH, C. N.; BRYAN, R. E.; PEAKE, B. J.; PAWLINA, W.; CARMICHAEL, S. W. Reciprocal peer teaching: students teaching students in the gross anatomy laboratory. **Clin Anat**, p. 296-301, 2005.

MATOSO, L. M. L., A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: Um Relato de Experiência. **Revista Científica da Escola de Saúde**, Universidade Potiguar – UNP, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

REIDENBERG J. S., LAITMAN, J. T. The New Face of Gross Anatomy. *Anat Rec*, p. 81–88, 2002.